

Um local de descobertas

Para conhecer o Jardim Botânico de Brasília, o visitante precisa estar preparado para um passeio sem hora para terminar. Observar plantas é também um exercício de interesse e paciência. Uma simples "passada de olhos" não permitirá um real conhecimento do lugar onde se pode sentir até o cheiro característico das plantas do cerrado.

E a idéia é mesmo mostrar o que o cerrado tem e a beleza própria da região. A única entrada do Jardim obrigará o visitante a percorrer um caminho, em mão única, de 1 mil 600 metros. A estrada de terra permite a passagem de apenas um carro, mas existem as paradas de visitantes, onde o veículo poderá ser estacionado.

CENTRO

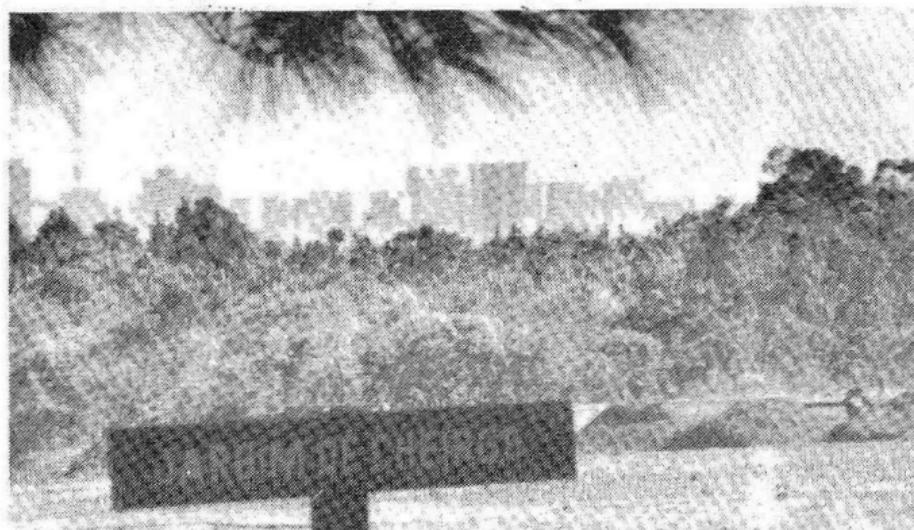
Neste trecho, a administração optou por limpar uma faixa de aproximadamente 10 metros nas laterais da estrada. Logo a seguir está o cerrado, onde as árvores foram identificadas pelo nome vulgar e pelo científico. A estrada leva a um bosque de pinus, plantado em 60, quando o Jardim ainda se denominava Horto Florestal e pertencia à Novacap. O bosque também serve de estacionamento, bastante espaçoso e sombreado. Ao

lado do bosque foi construído o "Centro de Visitantes", uma bela casa que chama tanto a atenção quanto a bonita paisagem do centro.

O Centro de Visitantes é destinado às programações culturais e científicas e conta com um auditório onde são apresentados, nos fins de semana, vídeos abordando temas ecológicos. Construído há três anos, o centro também serve de local para exposições e divulgação científica. Já passaram por lá exposições de pintura sobre as flores do Amazonas, de selos e de orquídeas, entre outras.

O Jardim de Cheiros é um dos locais mais procurados e está situado bem à frente do Centro de Visitantes. Lá foram plantados mais de 100 espécies diferentes de ervas medicinais, aromáticas e temperos. Não houve a preocupação de plantar apenas espécies nativas e, por isso, há uma diversidade muito grande.

O Jardim de Cheiros foi criado com o objetivo de mostrar realmente como é planta. "As pessoas têm sempre a mesma reação quando vêem as plantas", diz a botânicá e paisagista Fátima, "se assustam ao descobrirem que já conhecem a planta, apenas não sabiam o nome dela".



Jardim de Cheiros cumpre função didática e de diversão